

Política Corporativa de Continuidade de Negócios

1. OBJETIVO

Ser perene é um dos valores do Itaú Unibanco Holding S.A. Diante desse compromisso, o Itaú Unibanco Holding S.A. estabelece a presente política corporativa de continuidade de negócios para garantir a sustentabilidade de seus negócios essenciais, mesmo em situações adversas, e proteger sua imagem e reputação.

A partir dos conceitos, princípios e diretrizes estabelecidos nesta política, o Itaú Unibanco Holding S.A. fortalece sua estrutura de gerenciamento de riscos e sua governança corporativa de continuidade de negócios, oferece maior segurança aos seus colaboradores, clientes e acionistas diante de imprevistos e busca assegurar nível adequado de estabilidade organizacional nos momentos posteriores a eventuais interrupções e durante a recuperação.

2. PÚBLICO-ALVO

A Política Corporativa de Continuidade de Negócios define um conjunto de princípios aplicáveis ao Itaú Unibanco Holding S.A., e suas empresas controladas no Brasil e no exterior.

3. RESPONSABILIDADES

O Comitê de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises é responsável por supervisionar as políticas, estratégias e processos corporativos de continuidade de negócios e gestão de crises, zelando por sua qualidade e efetividade.

Os papéis e responsabilidades para coordenação e execução da estrutura abaixo estão descritas nos respectivos normativos setoriais, por meio da categoria de circulares normativas denominada Continuidade de Negócios para o Itaú Unibanco no Brasil, bem como por meio dos normativos locais estabelecidos pelo IBBA e também para as unidades de negócio no exterior.

4. REGRAS

A Continuidade de Negócios é um processo abrangente que identifica ameaças potenciais inerentes aos negócios do Itaú Unibanco Holding S.A. e os possíveis impactos nas operações provenientes de tais ameaças. Fornece uma estrutura para que se desenvolva um nível de resiliência organizacional que seja capaz de responder efetivamente e proteger os interesses das partes envolvidas, reputação, marca da organização e suas atividades de valor agregado.

A Continuidade de Negócios contempla o gerenciamento da recuperação dos negócios em caso de interrupção, e gestão de todo o Programa de Continuidade de Negócios por meio de treinamentos, testes, revisões e manutenções, a fim de garantir que o plano de continuidade de negócios esteja atualizado e operacional.

4.1 Estrutura de Continuidade de Negócios

O Itaú Unibanco Holding S.A. busca assegurar a continuidade dos negócios adotando a abordagem a seguir:

a) Diretrizes Corporativas

Estrutura que contempla políticas, normas, procedimentos, papéis e responsabilidades visando a implementação de uma gestão de continuidade de negócios efetiva na organização, assegurando uma maior resiliência ante situações adversas.

b) Análise de Impacto nos Negócios (BIA)

A análise de impacto é um processo da Continuidade de Negócios que identifica e mensura a severidade de uma interrupção operacional nos negócios e possibilita a determinação das prioridades de recuperação, dos tempos de retomada e das necessidades mínimas de recursos e equipes, com base na avaliação de impactos quantitativos (perdas financeiras) e qualitativos (credibilidade, obrigações de prazo, grau de esforço para retomada, etc.).

c) Avaliação de Riscos (RA)

A análise de riscos em Continuidade de Negócios tem como objetivo identificar e mensurar riscos, e recomendar planos de ação para minimizar os riscos de interrupção de processos nas unidades de negócio do Itaú Unibanco Holding S.A., podendo utilizar o BIA (Análise de Impacto nos Negócios) para priorização de processos críticos.

A norma sobre Gestão e Controle de Riscos estabelece os fundamentos associados à estrutura e ao processo de gestão e controle de riscos, observando as melhores práticas, as normas e regulamentações.

d) Avaliação de Terceiros (AT)

Processo utilizado para avaliar os terceiros que exercem função crítica na cadeia de valor de um processo de negócio. A avaliação tem foco na capacidade mínima esperada que os terceiros devam possuir para enfrentar situações de interrupção e que permita o terceiro não apenas retomar a entrega dos produtos e serviços em tempo hábil, mas principalmente mitigar ameaças inerentes ao tipo de serviço prestado à instituição.

e) Avaliação de Vulnerabilidades e Ameaças (AVA)

Processo com foco na identificação das ameaças inerentes às localidades onde os prédios utilizados pelo Itaú Unibanco estão operando e que possam inviabilizar o acesso às instalações, a realização das operações, danos aos ativos ou riscos às vidas dos colaboradores lotados naquele local. A eficácia dos controles é avaliada em relação às ameaças para fins de identificação de vulnerabilidades, fortalecimento das soluções e estabelecimento de novos controles.

f) Plano de Continuidade de Negócios (PCN)

Documentação de procedimentos e informações desenvolvida, consolidada e mantida de forma que esteja disponível para utilização em eventuais interrupções, possibilitando a retomada de atividades críticas do Itaú Unibanco Holding S.A. em prazos e condições aceitáveis. O acionamento adequado desses planos preserva a integridade de pessoas, bens, sistemas, informações e, conseqüentemente, a reputação da Instituição.

g) Treinamento e Conscientização

Conjunto de ações que visa assegurar que os colaboradores estejam cientes de seus papéis e responsabilidades e preparados para atuar em eventuais interrupções.

h) Gestão de Crises

Processo que identifica e avalia eventuais ameaças e situações de crise, coordena a comunicação interna e externa e centraliza a forma de agir, por meio de procedimentos e métodos de identificação e classificação de eventos com impactos negativos para cada um dos serviços e negócios críticos, conforme descritos na Política Corporativa de Gerenciamento de Crises. A partir de tal classificação, definem grupos de ação, planos de resposta e resolução a serem tomadas pelo Comitê Operacional de Gestão de Crises do Itaú Unibanco Holding S.A.

i) Testes de Validação

O Itaú Unibanco Holding S.A. realiza, periodicamente, testes para avaliar a efetividade e a funcionalidade de seus PCNs. A natureza, o escopo e a frequência dos testes são determinados de acordo com a criticidade dos negócios envolvidos e com as definições dos órgãos reguladores locais.

Os resultados dos testes são documentados e periodicamente avaliados, permitindo o aprimoramento contínuo dos procedimentos e gerenciamento de riscos e recuperação.

j) Avaliação Independente

A efetividade desta política é periodicamente avaliada por auditoria interna e externa.

4.2 Revisão

A revisão da documentação de Continuidade de Negócios deve ocorrer em intervalos planejados, ou após qualquer alteração significativa nos processos de negócios.

Essas alterações podem decorrer de atualizações, migrações, implantação de novos produtos, novas demandas, entre outras modificações informadas pelas unidades de negócios para que o impacto apurado para cada processo esteja condizente com a realidade dos negócios.

4.3 Melhoria Contínua

Buscando aprimoramento da qualidade e efetividade das estratégias, planos e processos estabelecidos para a continuidade de seus negócios, o Itaú Unibanco Holding S.A. investe permanentemente em novas tecnologias, metodologias e na capacitação de seus colaboradores, visando atingir padrões cada vez mais elevados para a sustentabilidade e perenidade de seus negócios.

5. GLOSSÁRIO

Resiliência: refere-se à capacidade de uma empresa retomar suas atividades normais após um evento de interrupção em seus negócios.